

**Identificação****1) Título da experiência:**

Ampliação do acesso a partir da inserção de DIU por enfermeiros na APS de Florianópolis.

**2) Tema:**

Ampliação do escopo de práticas

**2.2) Subtema (Ampliação do escopo de práticas de enfermagem):**

Melhoria do acesso aos serviços de saúde  
Maior adesão ao tratamento, gestão de sintomas e utilização dos serviços  
Efetividade clínica na atenção aos usuários/pacientes

**3) Nome dos autores:**

Emilia Cruz da Cunha, Leila Beatriz Brandes de Azevedo Ferreira, Laura Laura Denise R. Castillo, Renata da Rosa Turatti, Lucilene Gama Paes

**4) Nome do autor responsável pelo contato durante o processo de seleção:**

Emilia Cruz da Cunha

**5) CPF do responsável pelo contato durante o processo de seleção:**

02331138192

**6) E-mail de contato do responsável pelo contato durante o processo de seleção:**

emilia.cruz.cunha@hotmail.com

**7) Telefone de contato do responsável durante o processo de seleção:**

(61) 9844-08747

**8) Estado:**

Santa Catarina

**8.1) Município:**

Florianópolis

**9) Nome da Instituição onde a experiência se desenvolveu (serviço/instituição):**

Secretária Municipal de Saúde de Florianópolis

**10) Data de início da experiência (Mês e ano de início da experiência):**

01/07/2018

**11) Data de finalização da experiência (Mês e ano da finalização – se a experiência ainda não encerrou considerar a data fim como a data da inscrição):**

01/07/2019

**Relato****12) Conte sobre sua experiência. (Contextualize a experiência: onde ela ocorreu ou ocorre, quais os serviços ou instituições envolvidos, quem são os atores, a quem ela se dirige, quem os apoiou):**

Em 2018, a Secretaria de Saúde do Município de Florianópolis, através da Comissão Permanente de Sistematização da Enfermagem, desenvolveu ações de educação permanente com a intenção de ampliar a clínica dos enfermeiros da Rede Municipal de Saúde de Florianópolis, visando ampliar o acesso seguro da população ao método. Contudo, este estudo pretende apresentar as ações desenvolvidas, bem como analisar a efetividade das mesmas, identificando as metas alcançadas e os desafios enfrentados durante sua implementação.

**13) O que motivou a realização desta experiência? (Justificativa e objetivos) :**

O planejamento reprodutivo ou planejamento familiar, designa um conjunto de ações de regulação da fecundidade, que podem auxiliar o adulto, jovem ou adolescente, com vida sexual ou se preparando para iniciá-la, a decidir se deseja ou não ter filhos, e qual momento é mais oportuno para isso.<sup>1</sup> Essas ações foram definidas e amparadas na Lei nº 9.263/1996, visando fortalecer os direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos, por meio de ações clínicas, preventivas, educativas e através da oferta de informações e dos meios, métodos para regulação da fecundidade.<sup>2,3</sup>

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza diversos métodos contraceptivos não definitivos, sendo eles: pílulas combinadas, minipílulas, injetáveis mensais, injetáveis trimestrais, preservativo feminino e masculino, diafragmas, contraceptivos de emergência e o Dispositivo Intrauterino (DIU).<sup>4</sup>

O DIU é utilizado há anos como método contraceptivo de longo prazo. É método que não necessita de lembrança diária pela mulher e apresenta poucos efeitos adversos, por atuar diretamente no endométrio e muco cervical, indicado principalmente em casos onde uso de terapias hormonais são contraindicadas. Apesar de ser o método reversível mais difundido no mundo, sobretudo em países desenvolvidos, sua incidência de diminui consideravelmente no continente americano, Sul da Ásia, Oceania e África subsaariana.<sup>5,6</sup>

Uma das razões mais comuns que prejudicam maior emprego deste método são as barreiras organizacionais, que diminui o direito ao acesso das usuárias ao planejamento familiar em sua integralidade. Contudo, através de medidas simples como: aumento de informações acerca das legislações e diretrizes existentes; e esforços empreendidos para desmistificar o processo, é possível o aumento de profissionais aptos para absorver esta demanda.<sup>6</sup>

Em vista da ampliação de acesso ao método, a Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde, orientam que a inserção do DIU seja realizada por profissional habilitado e treinado<sup>4,7</sup>. De acordo com o Parecer 17/2010 - COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), o enfermeiro se configura como profissional com capacidade e competência legal para inserção e retirada do DIU<sup>8</sup>.

Portanto, em 2018, a Secretaria de Saúde do Município de Florianópolis, através da Comissão Permanente de Sistematização da Enfermagem, desenvolveu ações de educação permanente com a intenção de ampliar a clínica dos enfermeiros da Rede Municipal de Saúde de Florianópolis, visando ampliar o acesso seguro da população ao método. Contudo, este estudo pretende apresentar as ações desenvolvidas, bem como analisar a efetividade das mesmas, identificando as metas alcançadas e os desafios enfrentados durante sua implementação.

#### **14) O que foi realizado? (Quais eram os objetivos?):**

##### OBJETIVOS

Descrever a experiência de implementação do serviço de inserção de DIU's por Enfermeiros na Atenção Primária de Florianópolis como ferramenta para ampliação do acesso.

#### **15) Como a experiência se desenvolveu? (Metodologia e atividades desenvolvidas):**

##### METODOLOGIA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, a respeito da experiência da implementação do serviço de inserção de DIU's por Enfermeiros da Atenção primária do Município de Florianópolis/SC, com o objetivo de promover a ampliação do acesso e diminuindo a fila de espera das usuárias a esse serviço.

Esse trabalho foi desenvolvido em duas etapas. A primeira constitui da elaboração de um documento como material de apoio teórico para alinhamento da técnica a ser executada, POP da inserção de DIU. A segunda etapa objetivou capacitar esses profissionais para alinhamento dos conceitos teórico-práticos a respeito do tema.

Por fim, foi realizada uma análise descritiva do número de inserções realizadas por esses profissionais, com objetivo de avaliar o impacto dessas ações na ampliação do acesso a este serviço, por mulheres em idade fértil, que tenham indicação para inserção do DIU, como estratégia de planejamento familiar.

##### Desenvolvimento do POP – Inserção de DIU

A partir da Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem do município de Florianópolis, foram designados três enfermeiros assistências, da APS do município, para desenvolver o POP – Inserção de DIU. Os trabalhos de elaboração se deram no primeiro semestre de 2018, com a coleta de dados nas principais bases de dados, tendo em vista a melhores evidências e produções científicas mais atualizadas a respeito do tema, para fundamentação teórica.

Ao final da execução, o documento foi encaminhado para apreciação e aprovação da Comissão. No entanto, só após aceitação e adequação das recomendações da Comissão, o produto foi publicado no site oficial da Secretária de Saúde do Município, ficando disponível a todos os profissionais, para uso e avaliação permanente do produto final.

##### Aplicação do treinamento para os Enfermeiros

Após a construção do POP, iniciou-se treinamento teórico e prático, para Enfermeiros do Município, dividido em três fases. A primeira fase desta etapa se deu pelo levantamento de lideranças clínicas, Enfermeiros habilitados tecnicamente a realizar o procedimento, para atuarem como facilitadores e multiplicadores. Logo, foram elegidas duas enfermeiras obstétricas e uma especialista em saúde da mulher para formar o time inicial, escolhidas com base na competência técnica das mesmas.

A segunda fase visou estabelecer o alinhamento dos conceitos teóricos contidos no POP ao Protocolo Clínico de Enfermagem para Saúde da mulher do município. Para isso, o time de facilitadores formado na primeira fase, produziu um workshop para esses profissionais abordando o tema, em encontro único com duração de 4 horas.

A terceira fase ocorreu em parceria com Universidade Federal de Santa Catarina, e teve por objetivo treinar os profissionais em uma oficina teórico-prático de inserção do DIU, a partir da demonstração da técnica mais adequada, com vista a segurança do paciente e do profissional. Porém, cada profissional só obteve a certificação para inserção do DIU após 5 inserções assistidas de DIU.

Após esta etapa, foram escolhidos 2 Enfermeiros de cada distrito sanitário do município, para serem multiplicadores da ação, com a missão de replicar o treinamento nos seus respectivos distritos sanitário, total de 8 Enfermeiros treinadores. Também houve a capacitação dos enfermeiros preceptores da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública de Florianópolis, a fim deste capacitarem os residentes atuantes nos Centros de Saúde do município.

**16) O que foi transformado por meio da experiência? Quais os resultados alcançados?**

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Apesar de ser escolha do profissional passar pelo treinamento para inserir o DIU, já foram habilitados 82 enfermeiros, entre profissionais efetivos e residentes. Por ser APS em Florianópolis modelo para outras capitais, alguns estados como Mato Grosso, Ceará e Sergipe, por meio dos seus respectivos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN's), realizaram parceria com a Secretária Municipal de Saúde e COREN/SC para treinamento dos enfermeiros multiplicadores de seus estados.

Quanto a ampliação do acesso, foi registrado um quantitativo de 1.200 de inserções de DIU por enfermeiros, no período de 1º julho de 2018 à 1º de junho de 2019, diminuído, portanto, a fila de espera para esse servido, o qual era oferecido por ginecologistas da rede e alguns médicos de família. Nos dados registrados, observou-se apenas 9 registros de exteriorização voluntária, representando 1,8% do total, contrastando com estudos que demonstram média de até 6% de possibilidade de exteriorização voluntária do DIU, sem diferença significativa entre idade e número de filhos, demonstrando que o treinamento se mostrou adequado, efetivo e seguro.

**17) Que desafios foram encontrados para o seu desenvolvimento?**

Durante a implementação houve apenas uma barreira a ser ultrapassada, relativa a adequação dos horários das capacitações teóricas e práticas com as agendas dos profissionais dentro da unidade de saúde.

**18) Estes desafios foram superados? Como?**

Essa barreira foi ultrapassada após reunião entre os Gerentes da Atenção primária, Responsável técnica da Enfermagem e a Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem, com apresentação do projeto e justificativa sobre a importância da liberação desses profissionais para a capacitação.

**19) Por que essa experiência foi importante? (Conclusão):**

Visto que a atuação do enfermeiro na APS é estratégia indispensável para ampliação do acesso dos usuários à atenção à saúde, neste caso relativo ao planejamento sexual e reprodutivo. Por este motivo, faz-se necessário ofertar a este profissional treinamento adequado e oferecido pelos serviços de saúde como parte da rotina de educação permanente desses profissionais, visando a melhora na qualidade da assistência, ampliação do acesso das usuárias ao método e aperfeiçoamento da técnica.

**20) A experiência contou com financiamento externo?**

Não.

**22) Campo aberto para inserção de arquivos de imagens que retratem a experiência:****Anexo****23) Anexar a Declaração de Compromisso assinada conforme modelo publicado no Chamamento (Anexo I):**

[Download](#)

**Criação :** 30/11/2019 15:23:10

**Atualização :** 13/12/2019 17:30:02

**Enviar por Email**

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:\*  Texto:

Email:\*



**Enviar Email**